

Resumos de Teses/Dissertações

*Resumos das Teses/Dissertações
Defendidas na FE/UNICAMP*

ANO DE 1990

Teses de Doutorado

ALDANA, Leonel Morales

UM MODELO COMPUTACIONAL PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Orientador: Ubiratan D'Ambrosio

Apresenta-se uma metodologia para a resolução de problemas, estruturada em processos construídos com um enfoque sistemático e auxiliados pelo uso de computador, previamente programado com: 1 - uma base de conhecimentos matemáticos, dinâmica e inteligente, que o aluno consulta em linguagem natural, e construída em "prolog"; 2 - um programa diferenciador de funções, também em "prolog"; 3 - uma base de problemas resolvidos e por resolver. O processo principal, chamado macro-processo, guia o trabalho do professor e está formado pelos processos: bando de problemas a resolver, alunos organizados em grupos; micro-processo; e troca de experiência. O micro-processo é o guia do trabalho individual do aluno, e é formado dos processos: compreensão do problema; construção do algoritmo; resolva o algoritmo; escreva seu procedimento. Em diferentes momentos, apresentam-se etapas de auto-avaliação. O modelo de pesquisa utilizado é o estudo de caso.

FERREIRA, May Guimarães

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO: O CORAÇÃO DA REFORMA

Orientador: Dermeval Saviani

Trata-se de uma análise histórico-crítica do papel dos conselhos técnicos na área de educação no Brasil. Alguns momentos da história da constituição dos conselhos expressam os conflitos antagônicos no cerne do Estado brasileiro: a criação do Conselho Nacional de Educação no bojo das transformações político-econômicas dos anos 30; a reorganização do Conselho Federal de Educação em 1961; as mudanças ocorridas na composição e atuação do Conselho após o Golpe de 64; na elaboração do projeto político-pedagógico que emergiu através da Reforma de Lei nº 5692. Aponta-se ainda para a atuação dos intelectuais que participaram dos Conselhos, os quais tinham como característica primordial a articulação dos interesses das facções da burguesia dominante, na elaboração de políticas educacionais no Estado Burguês brasileiro.

GANDINI, Raquel Pereira Chainho

(R . B . E . P . (1 9 4 4 - 1 9 5 2) : INTELECTUAIS, EDUCAÇÃO E ESTADO

Orientador: Maurício Tragtenberg

A criação da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, em 1944, suas origens, características e as idéias políticas, sociais

e educacionais de dois principais intelectuais que nela escreveram, Manoel B. Lourenço Filho e Almeida Júnior, são os temas deste trabalho. O debate educacional neste período apresenta, grosso modo, oposição entre liberais e conservadores, e a RBPE aproxima-se dos segundos, o que não se verifica em relação a todos os autores que nela escrevem. Este trabalho investiga também a posição do intelectual funcionário e reforça a hipótese de que este tende a assumir postura "técnica", quando subordina suas atividades a objetivos políticos estabelecidos fora de seu âmbito de decisão.

GERMANO, José Willington

ESTADO MILITAR E EDUCAÇÃO NO BRASIL: 1964/1985: UM ESTUDO SOBRE A POLÍTICA EDUCACIONAL

Orientador: Evaldo Amaro Vieira

Estuda a política educacional brasileira de 1964 a 1985. Analisa as relações entre o Estado Militar e a Educação, mediante o estabelecimento da seguinte periodização: a) 1964/1974 - consolidação e auge do regime ditatorial, quando foram deflagradas as reformas educacionais; b) 1975/1985 - crise econômica e política do Estado Militar. Em tal contexto, a política educacional muda de forma e faz fortes apelos à participação popular nas instâncias de decisão do Estado. O argumento central evidencia que, apesar do discurso igualitarista, a política educacional pós-64 se caracteriza realmente por se constituir um mecanismo de exclusão dos despossuídos.

GONZÁLES, Jorge Luis Cammarano

A DIMENSÃO PEDAGÓGICA DO MARXISMO

Orientador: Evaldo Amaro Vieira

Examina a obra do educador italiano Mário Manacorda. Investiga o caráter dialético da pedagogia formulada por Manacorda, a partir das concepções de Ciência Pedagógica, Trabalho e Omnilateralidade, resultantes de sua análise filológica da obra de Marx e Engels. Estuda-se também a investigação do componente pedagógico do marxismo e do princípio educativo em Gramsci.

GUIMARÃES, Áurea Maria

A DEPREDÇÃO ESCOLAR E A DINÂMICA DA VIOLÊNCIA

Orientador: Newton Aquiles Von Zuben

Maffesoli fala das modalidades da violência na sua forma construtiva: violência anômica, utilitária e banal. O estudo mostra como a escola está minada por essa reversibilidade da violência. De um lado, a violência estritamente utilitária; de outro, as reações frontais e de resistência passiva. Que os educadores reconheçam a ambigüidade desse fenômeno e percebam o aparecimento de uma rede de comunicação que se apropria do espaço escolar, através de estratégias, de astúcias, expressando o desejo irreprimível de viver e conviver, ainda que de forma conflitual.

KENSKI, Vani Moreira

O FASCÍNIO DO OPINIÃO

Orientador: Ciro Marcondes Filho

O estudo teve como preocupação principal investigar as causas do fascínio despertado pelo jornal "Opinião", em um determinado grupo de leitores. Através dos depoimentos de leitores que se ligaram afetivamente ao jornal, procurou-se reproduzir o "clima" da época em que o "Opinião" circulava (1972-1977). A partir dos dados destes depoimentos, foram levantadas três possibilidades para a ocorrência do fascínio pelo "Opinião": a própria materialidade do jornal; o regime político repressivo da época; ou as necessidades dos sujeitos fascinados. Para a análise de cada uma dessas alternativas, foram desenvolvidos estudos especiais e, desta maneira, o fascínio pôde ser caracterizado como um fenômeno subjetivo e social, ligado à forma ambivalente com que o jornal procurava se manifestar, e que vai desencadear sentimentos de identificação e participação simbólica dos leitores, na luta contra o regime repressivo.

MOREIRA, Wagner Wey

A AÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: U M A A B O R D A G E M FENOMENOLÓGICA

Orientador: Sérgio Goldenberg

Desvela a ação do professor de Educação Física na escola da rede oficial de ensino. A metodologia utilizada foi a pesquisa

qualitativa, com a abordagem do fenômeno situado, onde são caracterizados os seguintes momentos: descrição ingênua; elaboração das unidades de significado; análise idiográfica; e análise nomotética. A pesquisa foi realizada na cidade de Piracicaba/SP, com o acompanhamento da ação de quatro professores de Educação Física, graduados em diferentes escolas de formação profissional. O resultado revela a preocupação desses professores com: forma e ritmo; esporte de alto rendimento; corpo; ausência do prazer e ludicidade; conteúdo programático da Educação Física. Na conclusão, é feito um alerta às pessoas envolvidas com os cursos de graduação em Educação Física e às pessoas que atuam na escola de 1º e 2º graus.

RUSSO, Hugo Antonio

DIDÁTICA ESPECIAL DA FILOSOFIA NO SEGUNDO GRAU: SUBSÍDIOS PARA UMA TEORIA DIDÁTICA

Orientador: Augusto João Crema Novaski

Justifica a necessidade de elaborar uma teoria didática do ensino da filosofia, entendida como o intento de operacionalizar a missão educativa da filosofia. Para isso são analisadas as deficiências de outros enfoques (tema central do Anexo assim como dos capítulos I e II), superando-os mediante a caracterização da aprendizagem da filosofia como uma coordenação mental de conhecimento e valores. Isso permite estabelecer que a filosofia tem uma estrutura formal de caráter psicológico. Desta maneira, a tarefa educativa do

ensino da filosofia consistirá em ajudar o aluno a alcançar, mediante processos, uma estruturação cognitiva referida à busca do sentido. A partir deste ponto, a questão metodológica aparece como uma estratégia de grande flexibilidade. Finalmente, fundamenta-se a autonomia relativa da teoria didática.

Dissertações de Mestrado

ALMEIDA JUNIOR, João Baptista de

TER OLHOS DE VER: SUBSÍDIOS METODOLÓGICOS E SEMIÓTICOS PARA A LEITURA

Orientador: Joaquim Brasil Fontes Júnior

O recente fenômeno de iconização da sociedade tem levado os indivíduos a assumirem outra dimensão de engajamento cognitivo para apreensão da realidade sógnica resultante. A escola, no âmbito da cultura de massa, tem dificuldades para testar pedagogias que façam frente à nova ambiência. Posturas apocalípticas e integradas quanto ao emprego didático de imagens reforçam o analfabetismo semiótico de educadores e educandos. O objetivo deste trabalho é definir fundamentos para uma metodologia de leitura da imagem no ensino. A partir da análise das abordagens semiológicos estruturalistas (F. Saussure) e sociológica (M. Bakhtin) do signo, explicitamos, por comparação, um estatuto da imagem e suas relações funcionais com a realidade social. Como decorrência, propomos uma leitura inventariante e aberta da imagem, de modo a converter os educandos em

consumidores seletivos do Meios de Comunicação Social.

ALVES, Maria Leila

O PAPEL EQUALIZADOR DO REGIME DE COLABORAÇÃO ESTADO-MUNICÍPIO NA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO

Orientador: Moacir Gadotti

Discute os graves problemas do ensino fundamental do Estado de São Paulo e aponta a perspectiva do regime de colaboração Estado-Município na política de alfabetização como uma possibilidade concreta para a superação dessa realidade. Procura extrair elementos do conhecimento teórico-prático da autora, para a construção de diretrizes educacionais mais sólidas e mais adequadas à realidade do ensino público paulista.

BARBOSA, Severino Antonio Moreira

A PROCURA DA PALAVRA: A POESIA EDUCA ENQUANTO POESIA

Orientador: Rubem de Azevedo Alves

Questiona as relações entre poesia e educação. A poesia é caracterizada como atividade criadora, que emerge das próprias palavras, e como ruptura das cristalizações que impessoalizam as falas, e, ao mesmo tempo, revela-se como desenvolvimento das possibilidades expressivas da língua, como preservação do idioma, como expansão da capacidade de linguagem. A poesia, enquanto poesia,

forma específica de criação de cultura, representa um trabalho de humanização: educa os sentidos, contra a miséria da percepção; educa as emoções, contra a neutralização da vida afetiva; educa a razão, contra o amesquinamento da racionalidade; educa a imaginação, contra a manipulação do imaginário. A poesia pode mudar a vida, transformar o mundo.

BLACK, Emília

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Orientadora: Lucila Schwantes Arouca

Inicia com uma retrospectiva histórica sobre a alfabetização e educação de adultos no Brasil e na América Latina, evidenciando as diferentes influências que contribuíram para o desenvolvimento do ensino adulto, analisando também algumas experiências positivas que podem servir de base para uma nova reflexão sobre o problema. Foram apresentadas sugestões sobre o método, o conteúdo e as técnicas educacionais para adultos, fundamentados no novo conceito educacional que considera o educando adulto como o sujeito da educação, em função de quem deve ser estruturada toda a ação educativa, a qual pressupõe a formação do homem que não sabe ler como compensadora, libertadora e permanente.

BELTRAN, Maria Helena Roxo

A ARTE QUÍMICA DA GRAVURA

Orientador: Milton José de Almeida

Aborda tendências manifestadas na arte e no estudo da natureza, durante os séculos

XVI e XVII, através de considerações sobre a produção de gravuras e sobre transformações no conhecimento alquímico/químico, que se observam naquele período, levando-se em conta obras artísticas, escritos teóricos e concepções, principalmente as de A. Dürer, Paracelsus, Agricola, Helmont, Boyle, Bosse e Rembrandt. Além disso, são enfocadas visões acerca da elaboração e da transmissão de conhecimentos, ligadas às diferentes tendências abordadas.

BERTAN, Tereza Canhadas

A EDUCAÇÃO CONFSSIONAL PROTESTANTE: INSTITUTO FILADÉLFIA DE LONDRINA: 1944-1972

Orientador: José Luís Sanfelice

Parte de uma análise da política educacional do período de 1930 a 1970 e do início da colonização do norte do Paraná, especificamente da cidade de Londrina. Focaliza a preocupação dos colonizadores, aliados às lideranças locais, que buscavam alternativas para instalação de escolas. O trabalho visa estudar a história da educação local com o intuito fundamental de preservar, valorizar e transmitir essa memória. Trata-se de um estudo particular, mas de utilidade para a história regional e nacional. Nessa linha, delimita o objeto de pesquisa a uma instituição de ensino - o Instituto Filadélfia de Londrina, Sociedade Jurídica criada em 1945, pelo reverendo e professor Zaque de Melo, constituído por cotas de participação adquiridas pelos membros das igrejas Presbiteriana, Presbiteriana Independente e Metodista.

Com o passar dos anos, essas cotas por doação ou venda passaram para as igrejas, que se tornaram sócias majoritárias, desenvolvendo um processo de centralização e acumulação de capital. A sociedade tinha por finalidade expressar nos estatutos a “Formação de Obreiros e Evangélicos e o Ensino Formal”. Prevaleceu o ensino, que passou a ser explorado na cidade de Londrina, desenvolvendo um projeto oculto, com a oferta dos cursos primários, ginásial, colegial (científico e clássico), básico de comércio (1º ciclo), Técnico de Comércio (2º ciclo), normal secundário, industrial, secretariado e ginásial intensivo. Na década de 60, foram instalados os cursos vocacionais (ginásial e colegial), com a ajuda da Central Evangélica: agronomia, mecânica, eletrotécnica. Apesar dos recursos, os cursos não foram instalados. O projeto oculto da Instituição veiculava o pensamento liberal, comungando com o pensamento protestante e o pensamento econômico empresarial da sociedade.

BRAGHINI, Lucélia

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A SUBMISSÃO FEMININA A SITUAÇÕES CRÔNICAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Orientadora: Sandra Shepard

Este estudo consiste em uma investigação sobre o fenômeno da submissão inveterada de mulheres a situações de violência física ou psicológica, em que o agente da agressão é seu respectivo marido. O campo desta pesquisa é a própria clientela do SOS/Ação Mulher. Seu objetivo está na compreensão dos dinamismos psicológicos

inconscientes que subjazem a este fenômeno, razão pela qual foi utilizado o referencial psicanalítico, tendo na teoria dos instintos sua linha básica. Sete casos foram selecionados e submetidos à aplicação de entrevista e de testes projetivos gráficos (figura humana, teste das duas pessoas, cena doméstica e desenho livre). Os resultados obtidos demonstraram a ação conjugada dos instintos de vida e de morte, e o caráter masoquista sob o qual é vivenciada a vida afetiva e sexual: a condição de imaturidade psicológica e de dependência do companheiro; e o papel determinista das experiências de abandono e rejeição na infância.

BUENO, Marco Antônio de Araújo

PEDE-SE FECHAR OS OLHOS: A SEMIÓTICA DA PSICANÁLISE

Orientador: Joaquim Brasil Fontes

Este trabalho é composto por três unidades ensaísticas, articuladas em torno das relações entre a praxis psicanalítica, tanto quanto discursiva, e a questão da visualidade, na experiência cultural contemporânea, especialmente a partir da descoberta da fotografia e o decorrente desenvolvimento técnico das chamadas “novas mídias”. O texto se organiza cronologicamente, a partir da problematização de uma intuição inicial, surgida da intenção de se aproximar a psicanálise e a semiologia, ambas de escola francesa, formalizando um instrumento clínico coadjuvante à técnica psicanalítica, a que se chamou “Composto Foto-Textual”. Fotografias das famílias de sujeitos em análise, legendadas por eles

próprios, serviriam como disparadoras da Livre Associação de Idéias, no que se refere à intervenção propriamente psicanalítica, e como objeto de investigação da substância visual, no que se refere à praxis semiológica. Abandonada tal perspectiva, a reflexão se volta para o questionamento dessas praxis, de um ponto de vista externo a elas, numa visão que se pretende (guardadas as devidas diferenças metodológicas e epistemológicas) próxima da idéia de uma historiografia das mentalidades, onde as figuras de Freud (fundador) e Lacan (continuador) recebem um tratamento "biografemático". A título de "Nota Final", questiona-se a Descrição como modalidade discursiva, e a possibilidade de, através dela assegurar-se, em análise, a apreensão da dimensão visual, imagística do inconsciente, na contemporaneidade marcada pelo fenômeno da exacerbação da imagem.

BUETTNER, Glória Elisa Bearzotti Pires Von

ANÁLISE DA ESTRUTURA CURRICULAR DE UM CURSO DE PSICOLOGIA: SUBSÍDIOS PARA REESTRUTURAÇÃO

Orientador: Newton César Balzan

Este trabalho consiste no estudo descritivo da estrutura curricular de um Curso de Licenciatura em Psicologia, tendo como suporte a grade curricular e as ementas das disciplinas. Foi realizado como parte de um processo de reestruturação curricular, fundamentado em pesquisa. Através de análise documental, foram enfocadas três dimensões do currículo:

modo de estruturação da grade, vínculos das disciplinas com legislação educacional pertinente e temática das ementas. Os resultados deste estudo permitem identificar modificações, necessárias ao currículo do Curso analisado, e apontam para questões relacionadas com a formação acadêmica em Psicologia no Brasil.

BURGOS, Carlos Manuel Crespo

OS CAMPONESES TAMBÉM TEMOS A PALAVRA: CONTRADIÇÕES E POTENCIALIDADES EM UMA EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA RURAL

Orientador: Carlos Rodrigues Brandão

Este estudo de caso apresenta uma experiência de participação camponesa em um programa de comunicação através do rádio, implementado em comunidade da Serra Central do Equador, envolvidas numa dinâmica de desenvolvimento rural. Colocando em questão certos pressupostos comumente aceitos na América Latina, como baliza orientadora das práticas e propostas democratizadoras e participantes de Educação e Comunicação para subalternos, o estudo demonstra que estas práticas vão-se constituindo, no entanto, como processos sociais, como fruto de um enlace contraditório entre a intervenção hegemônica e a reapropriação popular. Tais processos sociais constituem, por sua vez, o contexto pedagógico no qual se desenvolvem discursos educativos institucionais e se configuram discursos coletivos populares.

CÉSAR, Sonia Buffa

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR: UMA PRAXIS PEDAGÓGICA

Orientador: Jésus Alvarenga Bastos

Analisa a estrutura escolar e a atividade do diretor escolar, com a preocupação de demonstrar o quanto sua praxis é compromissada com a política ideológica, alienante e distanciada do contexto educacional. Discute-se também a possibilidade de extrapolar o campo puramente tecno-escolar burocrático, pois se percebe que o diretor escolar desempenha um papel marcante e que, no campo de atuação da administração escolar, existem lacunas que, se bem preenchidas, possibilitarão o desenvolvimento de um trabalho voltado para o pedagógico. O trabalho apresenta ainda o testemunho de uma prática de administração escolar participativa e educadora. Não se pretende sugerir fórmulas ou receitas, mas propor a continuação de uma luta pela busca da administração escolar como atividade pedagógica.

CORRÊA, Maria Ângela Monteiro

DE RÓTULOS, CARIMBOS E CRIANÇAS NADA ESPECIAIS

Orientadora: Cecília A. Lima Collares

Este trabalho resulta da reflexão teórica de uma experiência vivida pela autora como psicóloga escolar em um escola para deficientes mentais. Analisa o processo de rotulação de deficiência mental para os que fracassam na 1ª série, abordando

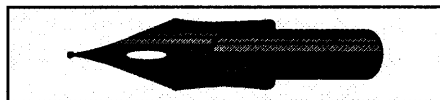
fatores como a saúde, a educação especial, o estigma, o papel do psicólogo, o desvio e a reintegração da criança no ensino regular.

CORTEZ, Alejandro Mário Chagua

CATA SUCATA DA TUA CASA E CRIA: UMA EXPERIÊNCIA DE ARTE - EDUCAÇÃO NA PERIFERIA

Orientador: José Camilo dos Santos Filho

O objetivo do trabalho é evidenciar a relevância da arte-educação para o ser humano. Trata-se de um relato sobre a atuação do arte-educador na “Vila Costa e Silva” - bairro periférico da cidade de Campinas - durante os anos de 1986 a 1989. Foi possível verificar a importância do uso de materiais convencionais, mas sobretudo dos alternativos, como a sucata, no processo do ensino da arte-educação, no sentido de favorecer efetivamente o crescimento da criança como sujeito. A partir da postura de arte-educadores como Hebert Read e Ana Mae T.B. Barbosa, foi posto em prática um exercício que algumas vezes atingiu outros fazeres - como o da atuação integral junto à comunidade (por exemplo, na horta comunitária). A partir dessa praxis, foi possível constatar o quanto uma experiência como esta é válida no sentido de contribuir para a formação de crianças e pessoas mais ativas, fortes e participantes, em sua própria comunidade e sua cultura.



CUPERTINO, Maria Amélia Marcondes

DILEMAS DA ESCOLA RENOVADA

Orientador: Roberto Romano da Silva

Análise comparativa entre duas escolas renovadas da década de 60: o Colégio de Aplicação de São Paulo e o Ginásio Vocacional "Oswaldo Aranha". O trabalho é baseado em entrevistas realizadas com professores e alunos desses estabelecimentos de ensino, e examina uma nova forma de autoridade que se efetiva através do método pedagógico e da interiorização de normas. Ao mesmo tempo, focaliza as fissuras existentes entre o modelo e sua manifestação específica e diária em cada uma das escolas. No centro das diferenças estão o papel da ação e do pensamento no processo de aprendizagem e a delimitação dos espaços do indivíduo e do grupo.

DALBERIO, Osvaldo

PRAZER VERSUS DISCIPLINA?: UM ESTUDO SOBRE PROPOSTAS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS

Orientador: João Francisco Regis de Moraes

Tanto a pedagogia do prazer quanto a pedagogia da dificuldade visam ao prazer na educação. O inter-relacionamento de cosmovisões, entre professor e aluno, se pauta no desenvolvimento intelectual de ambos. Por isso, esse crescimento, quando efetivado, é gerador de satisfação pessoal. Não importa onde está localizado o prazer; o que se faz fundamental é sua existência em qualquer metodologia

aplicada na educação, seja pela pedagogia do prazer de Rubem Alves ou pela pedagogia da dificuldade de Émile Chartier (Alain)

DAMIS, Olga Teixeira

DIDÁTICA E SOCIEDADE: O CONTEÚDO IMPLÍCITO DO ATO DE ENSINAR

Orientador: Dermeval Saviani

Como instituição social, a escola constitui-se para produzir-reproduzir-transformar a relação de trabalho capitalista predominante, desempenhando uma função específica no contexto mais amplo da sociedade. No nível da sala de aula, essa função é concretizada na forma de o professor organizar e executar o trabalho pedagógico, para transmitir ao aluno o saber sistematizado historicamente pela humanidade, utilizando-se de determinados meios. Considerando essa articulação sociedade-escola-ensino, a arte de ensinar (didática) expressa, além da técnica de organização da prática pedagógica, as condições, as necessidades e os interesses predominantes na realidade produzida pelo capitalismo. Como expressão e síntese de um projeto de sociedade, uma forma de ensinar pode contribuir simultaneamente para o desenvolvimento de hábitos, habilidades, valores e conhecimentos, adequados a uma realidade emergente.

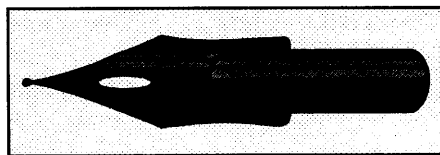
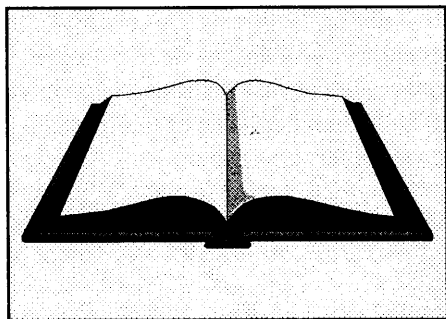


DAVOLI, Sonia Maria Leite

O EFEITO DAS HABILIDADES BÁSICAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM CRIANÇAS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU

Orientador: Sérgio Antônio S. Leite

Teve como objetivo verificar o efeito das chamadas habilidades básicas no processo de alfabetização em alunos da 1ª série do 1º grau da rede estadual de ensino. Foi realizada uma pesquisa, utilizando-se dois instrumentos de avaliação: o primeiro para verificar as habilidades básicas e o segundo para verificar o desenvolvimento do processo de alfabetização, durante todo o período letivo. O primeiro grupo foi submetido a um programa sistematizado, durante os dois primeiros meses de aula; o outro grupo, não. As primeiras relações observadas foram que: a) os alunos que tiveram as habilidades básicas garantidas, através de um programa sistematizado durante o período preparatório, tiveram melhores resultados durante o processo de alfabetização; b) a idade e o sexo não são determinantes no desempenho observado, tanto em relação à habilidades básicas quanto em relação ao nível do processo de alfabetização.



FERNANDES, Ângela Viana Machado

O PAPEL DA PRÁTICA ADMINISTRATIVA NA IMPLANTAÇÃO DE PROPOSTAS PEDAGÓGICAS NÃO-AUTORITÁRIAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS: EM RELEVÂNCIA CÉLESTIN FREINET

Orientador: José Dias Sobrinho

Esta dissertação analisa o papel da prática administrativa na implantação da proposta de Célestin Freinet nas escolas públicas do Estado de São Paulo. Para tanto, expõe primeiramente a trajetória de Célestin, desde a elaboração de sua proposta político-pedagógica, até a disseminação de suas idéias, inclusive no Brasil, onde arregimenta dados sobre docentes que aplicam Freinet nas escolas públicas. A proposta de Célestin possui um caráter que a distingue das demais: ela propõe a organização da sala de aula e dos alunos de forma cooperativa e democrática, em contraposição ao modelo institucional que segue os princípios rígidos, hierárquicos e autoritários da administração em geral. A comparação entre esses modelos foi o escopo da pesquisa, matizada pela análise das leis nº 4.024/61 e nº 5.692/71, que normatizaram a atual escola pública brasileira. A partir de entrevistas feitas com professores da rede pública municipal do Estado de São Paulo, procurou-se verificar as possibilidades e limites da proposta de Célestin Freinet.

FLEURY, Maria de Fátima Pacheco

A IDEOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E AS UNIVERSIDADES DO TRABALHO EM MINAS GERAIS

Orientadora: Maria de Lourdes M. Covre

Esta dissertação tem como objetivo o acompanhamento de relações entre trabalho e educação, no contexto das transformações que acompanham o aprofundamento das relações capitalistas de produção no Brasil, nos anos 50. A partir do estudo do processo de criação das Universidades do Trabalho em Minas Gerais, são abordadas as relações entre a formação de mão-de-obra qualificada para a indústria e o contexto do “desenvolvimentismo”, ideologia dominante no período. O texto elaborado aponta para a conclusão de que políticas sociais, como é o caso da Educação, quando revestidas de formulações ideológicas, contribuem para o mascaramento das contraditórias relações de classe, existentes nas sociedades capitalistas.

FOGAÇA, Azuete

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL

Orientador: Cláudio Leopoldo Salm

O estudo tem como eixo central a análise da evolução do sistema educacional à luz do desenvolvimento econômico, a partir das relações entre a educação e os requerimentos impostos pelas características de cada grande etapa do nosso desenvolvimento econômico. Nesta

perspectiva, ao texto introdutório segue-se uma abordagem teórica da relação “Educação, Sociedade, Capitalismo”, onde se aponta a escolaridade como requisito de uma inserção adequada na sociedade industrial. Nos capítulos III e IV trata-se da evolução do sistema educacional brasileiro nos períodos agro-exportador e urbano-industrial, constatando-se seus tímidos resultados. Em seguida, uma análise do desenvolvimento econômico no período 1940-85, destaca a capacidade de absorção de mão-de-obra e a participação da indústria no crescimento econômico. Por último, procuram-se explicar as razões ou fatores que tornaram possível o crescimento econômico, apesar do fraco desempenho educacional, abordando ainda o previsível esgotamento dessa relação, face às exigências do mercado internacional.

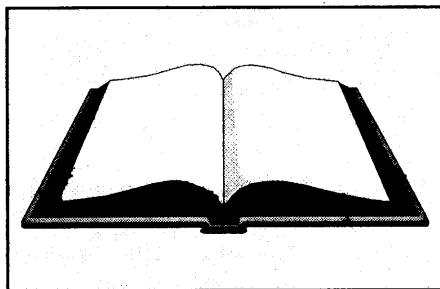
GALLO, Sílvio Donizetti de Oliveira

EDUCAÇÃO ANARQUISTA: POR UMA PEDAGOGIA DO RISCO

Orientador: João Francisco Régis de Moraes

O trabalho se propõe a fazer uma apresentação da educação libertária. Uma primeira parte apresenta o contexto teórico e social do anarquismo, e sua concepção filosófica de liberdade. A segunda parte é dedicada à análise do confronto teórico entre o marxismo e o anarquismo, explicitando as especificidades metodológicas deste último. A terceira parte faz uma exposição da teoria anarquista da educação, centrada em P.-J. Proudhon e

M. Bakunin. A última parte apresenta duas experiências libertárias em escolas: a de Paul Robin com o Orfanato Prévost em Cempuis e a de S. Faure com a escola de "La Ruche". A conclusão é feita em torno de uma discussão da pedagogia libertária como uma pedagogia do risco, que se opõe a uma pedagogia da segurança.



GARKOV, Adriana Friedmann

JOGOS TRADICIONAIS NA CIDADE DE SÃO PAULO: RECUPERAÇÃO E ANÁLISE DA SUA FUNÇÃO EDUCACIONAL

Orientadora: Amélia Americano F. Domingues de Castro

O presente trabalho resgata os jogos tradicionais na cidade de São Paulo, a partir do começo do século até a década de oitenta, e analisa a função que esse jogos têm para a educação, fundamentando-se na teoria de Piaget. Foi elaborado um instrumento metodológico para auxiliar no diagnóstico e na análise de cada jogo e sua respectiva evolução, mostrando sua utilidade na educação, no que diz respeito ao desenvolvimento e à aprendizagem infantís. Este trabalho tem como resultado a recuperação de um acervo lúdico-cultural específico e vem reforçar a importância do jogo e a necessidade de estudos mais aprofundados nesta área. Constitui também uma contribuição ao Projeto Internacional "Antologia dos Jogos Tradicionais".



GEBRAN, Raimunda Abou

"COMO O RIO NÃO CABIA NO MEU MAPA, EU RESOLVI TIRÁ-LO": O ENSINO DA GEOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO 1º GRAU

Orientadora: Rosália Maria Ribeiro de Aragão

O presente estudo é resultado de inúmeras inquietações e reflexões ligadas à Geografia nas séries iniciais do 1º grau. Orientados por inúmeros questionamentos que envolvem a crise da Geografia e o movimento de renovação a ela vinculado, representado pela Geografia Crítica ou Radical, nos propusemos a analisar e compreender como o ensino da Geografia se desenvolve nas primeiras séries do 1º grau e detectar os entraves que configuram a problemática desse ensino, em escolas de diferentes níveis sócio-econômicos. Através de observações do cotidiano das salas de aula, de entrevistas com alunos e professores e de análise de documentos, pudemos obter informações que nos permitiram desenvolver as análises da situação do ensino de Geografia nas séries iniciais do 1º grau e traçar a configuração dessa disciplina nesse nível de ensino.

GONÇALVES, Marlene Fagundes
Carvalho

SE A PROFESSORA ME VISSO
VOANDO IA ME PÔR DE CASTIGO: A
REPRESENTAÇÃO DA ESCOLA
FEITA PELA CRIANÇA DE BAIXA
RENDA EM SUA PRIMEIRA
EXPERIÊNCIA DISCENTE

Orientadora: Regina de Alcântara de Assis

Este estudo tem como objetivo trazer à luz uma contribuição da própria criança para a discussão do desempenho insatisfatório de alunos de baixa renda nas escolas de periferia. Essa contribuição é dada pelas representações que a criança faz da escola, apreendidas através de: desenho, dramatização e interpretação de ilustrações e histórias. Os resultados nos indicaram que a desvalorização do produto infantil, e da própria criança é um dos elementos com os quais o aluno convive e que até aprende a aceitar para melhor adaptar-se à escola e ao mundo social, caso contrário é oficialmente marginalizado.

GUIMARÃES, Elisabeth da Fonseca

O ALUNO TRABALHADOR: DAS
POSSIBILIDADES DE UM COTIDIANO
POLÍTICO A UMA POLÍTICA PARA O
COTIDIANO

Orientadora: Maria de Lourdes M. Covre

A proposta deste estudo é conhecer o aluno das escolas noturnas de Uberlândia, de 5ª a 8ª série do 1º grau, e apreender o caráter político que envolve seu cotidiano. Busca os elementos para a análise na própria experiência de vida do

aluno noturno: a infância encurtada, o trabalho precoce, a luta diária pela sobrevivência. Elege o turno da noite como o espaço principal para o trabalho de campo. Faz do contato pessoal, das falas despreziosas, dos depoimentos, o caminho adequado para atingir os objetivos. Na própria “banalidade” do cotidiano desses jovens, encontra o conteúdo para as reflexões. O cuidado com o político, enquanto caráter inalienável da atividade humana consciente, acompanha toda a investigação. Ele possibilita reconhecer no aluno-trabalhador um ser histórico, capaz de caminhar em direção a uma participação política efetiva na sociedade.

MATTALLO, Eugênia Tereza Castelo
Branco Correia

PSICANÁLISE E ESCOLA NOVA:
VÍNCULO OU RUPTURA?

Orientador: Rubem Azevedo Alves

A teoria freudiana tem recebido diversas interpretações ao ser apresentada a educadores. Para entender essa diversidade usa como recurso expositivo uma comparação entre Psicanálise e Escola Nova. A conclusão principal é a de que o movimento dos conceitos no processo de elaboração da teoria é um dos fatores que favorecem esta diversidade de interpretações. Para esclarecê-la, destaca alguns pontos na obra de M. Montessori e em duas fases da obra de Freud: a) a questão do conhecimento; 2) a noção de criança; 3) o problema da dimensão adaptativa da educação. O exame desses pontos no escolanovismo e em um primeiro conjunto de textos de Freud

permite concluir que há uma significativa identidade entre aquele movimento educativo e uma primeira abordagem da psicanálise. Um segundo prisma contrapõe-se à primeira conclusão, afirmando um novo modo de formular a questão educativa, incompatível com o escolanovismo.

MEGID NETO, Jorge

PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA DO 2º GRAU NO BRASIL: CONCEPÇÃO E TRATAMENTO DE PROBLEMAS EM TESES E DISSERTAÇÕES

Orientador: Décio Pacheco

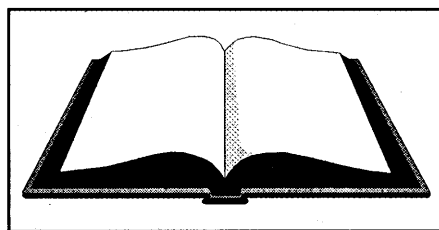
O trabalho investiga as principais características das pesquisas acadêmicas em ensino de Física do 2º grau, convertidas em teses e dissertações e defendidas no Brasil até 1987, principalmente quanto aos problemas tratados e suas relações com as características do ensino de Física no nível médio. De um total de 104 teses e dissertações catalogadas, foram selecionados 43 trabalhos referentes ao ensino de Física do 2º grau. Verificou-se que as questões ali abordadas, de uma maneira geral, dizem respeito a problemas intrínsecos ao processo de ensino-aprendizagem e apontam para a necessidade de superação de limitações, de modo que a pesquisa acadêmica nessa área possa efetivamente contribuir para a melhoria da qualidade do ensino brasileiro.

MONTEIRO, Regina Clare

CACS (CAMPUS AVANÇADO DE CRUZEIRO DO SUL): UMA ANÁLISE CRÍTICA

Orientadora: Lucília Schwantes Arouca

Este trabalho pode ser dividido em dois momentos. O primeiro reconstitui a história do Projeto Rondon, desde seu surgimento, em meio à turbulência política pós-64, até sua extinção, em 88. Para tanto, reporta-se aos acontecimentos do período, optando por uma visão histórica que melhor auxiliasse a compor o quadro de motivos que levaram à criação e sustentação do PRO. O segundo momento refere-se, especificamente, ao CACS, Campus sob os cuidados da Unicamp, que funcionou do período de 71 a 86. Para conceituar criticamente a atuação da Unicamp junto ao seu Campus, utiliza-se de análise documental, entrevista e questionários, envolvendo quatro universos humanos: a) docentes da Unicamp; b) ex-rondonianos; c) professores coordenadores das áreas envolvidas e d) população de Cruzeiro do Sul. A intenção inicial era colaborar, a partir dos depoimentos obtidos, na reestruturação de possíveis trabalhos junto ao CACS. Porém, ao concluir este trabalho, a autora se deparou com a extinção definitiva do Campus.



NASCIMENTO, Maria Evelyn P. do

**A PEDAGOGIA FREINET:
NATUREZA, EDUCAÇÃO E
SOCIEDADE**

Orientador: James Patrick Maher

Analisa a Pedagogia Freinet quanto aos seus fundamentos, natureza e objetivos. Trata-se de uma articulação de conceitos que se encontram dispersos ao longo de uma vasta obra de um pedagogo, criador de uma escola e de um movimento pedagógico. A análise destaca a inspiração rousseauiana de Freinet, sua militância e posterior afastamento com relação ao marxismo, e a visão utópica de uma sociedade do futuro, correspondente a uma espécie de retorno ao estado de natureza. A análise aborda ainda o caráter democrático da proposta de Freinet, nos planos interno e externo da escola, como uma contribuição que se preocupa com a construção da identidade e com o respeito aos direitos do homem.

NUNES, César Aparecido

**A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA
IDENTIDADE PARA A FILOSOFIA NO
SEGUNDO GRAU: CONTRADIÇÕES E
PERSPECTIVAS**

Orientador: Pedro Laudinor Goergen

Discute a questão da Filosofia no segundo grau, procurando acrescentar elementos qualitativos a essa questão. Procura reconstruir a identidade histórica da Filosofia, na tradição cultural brasileira, privilegiando a análise de sua presença na estrutura escolar formal. Resgatando os

grandes movimentos de idéias e seu contexto social, o texto procura apontar as principais contradições da Filosofia enquanto campo do conhecimento humano, no sentido de explicar suas próprias dimensões e a especificidade de seu discurso. Nessa direção, analisa ainda o tema da ensinabilidade e os contornos e limites dessa questão sobre o filosofar. A partir da discussão sobre a relação da Filosofia com as demais ciências, o texto aponta algumas perspectivas para escola secundária.

PASSOS, Laurizete Ferragut

**A REPRESENTAÇÃO E A PRÁTICA
PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE
DIDÁTICA DA HABILITAÇÃO
ESPECÍFICA PARA O MAGISTÉRIO**

Orientadora: Marli E.D.A. André

Este estudo tem como preocupação básica buscar como o professor de didáticas de Habilitação Específica para o Magistério representa seu objeto de conhecimento, que é a própria prática pedagógica na sala de aula, em suas diferentes dimensões e relações. Tentou-se, também, perceber como suas representações são explicitadas e reproduzidas durante a formação do professor da escola básica. Partiu-se do pressuposto de que a representação pode ser contraditória em relação à prática e, que embora tais representações sejam constituídas no cotidiano escolar, não se apresentam somente como fruto da vivência do professor dentro da escola, mas como manifestação de uma realidade histórico-social. Dada a natureza qualitativa da investigação, foram utilizados questionário, observação,

entrevista e análise dos planos dos professores, como instrumentos significativos na apreensão da representação da sua prática pedagógica. Participaram como interlocutores da pesquisa vinte professores de Didática de Habilitação Específica para o Magistério da região de Jundiaí.

RUSCHEL, Leani Inês

FOTOGRAFIAS DO COTIDIANO ESCOLAR: O PREÇO DA DISCIPLINA É A ETERNA VIGILÂNCIA

Orientador: James Patrick Maher

Analisa, em contrapontos, o regimento das escolas ensino de 1º e 2º graus de São Paulo, e o código implícito existente em todas as escolas que, no cotidiano, detalham e definem as ações puníveis. A complexidade do cotidiano escolar, no que se refere à disciplina, é aqui fotografada através de depoimentos de diretor, assistente de diretor, inspetor de alunos e alunos e através do Livro de Ocorrências. A análise deste material é feita não com base em uma teoria específica, mas com os subsídios de diferentes linhas de pensamento, expressas em obras de Foucault, Bourdieu, Tragtemberg, entre outros. O detalhamento das ações puníveis demonstram que movimento, tempo, espaço, corpo, propriedade, expressão e relações interpessoais são objetos de vigilância contínua na escola.



SICCA, Natalina Aparecida Laguna

A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA DE 2º GRAU

Orientador: Décio Pacheco

Este trabalho visa identificar como foram sendo formadas as concepções a respeito da experimentação e sua relação com a metodologia de ensino em Química, nas escolas oficiais de 2º grau, no Estado de São Paulo. Procura estabelecer comparações entre as intenções, representadas pelas propostas oficiais, e sua tradução no âmbito escolar, pelos agentes do ensino. Busca ainda identificar os elementos que de alguma forma dificultaram ou dificultam a experimentação no ensino de Química, nessas escolas. Foram analisados documentos e relatórios oficiais, legislações estadual e federal, material didático fornecido pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, livros didáticos e anais de congressos, de diferentes épocas. Também foram entrevistados alguns professores.

SILVA, Maria da Graça Moreira da

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: MUDANÇA DE ATIVIDADES DOS PROFESSORES: UMA REALIDADE

Orientadora: Afira Vianna Ripper

Este estudo se apresenta como uma análise da prática pedagógica de um grupo de professores de uma escola pública, no quarto ano de utilização de computadores, através da linguagem Logo, em parte das atividades de ensino. O objetivo é

identificar mudanças na ação dos professores tanto no ambiente de aprendizagem enriquecido pelos computadores, como no ambiente de sala de aula. Conclui que a incorporação da

informática nas atividades pedagógicas se faz através de um processo longo, percorrido em diferentes graus pelos professores.